

## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Sophia Tavares Silva

No. USP 7166443 Curso ECA: Publicidade e Propaganda

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Università Commerciale Luigi Bocconi

Curso: Administração de Empresas e Economia

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( x ) 2º Semestre de 2012 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Method, Critique and Research in Artistic Disciplines II – Module I – Visual Cultures
▪ Leadership Skills
▪ Marketing
▪ Corporate Valuation
▪ Língua Italiana
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

De longe a disciplina mais interessante foi a “Method, Critique and Research in Artistic Disciplines II – Module I – Visual Cultures”. O foco da matéria era estudar a relação dos presidentes, e posteriores presidentes dos Estados Unidos, com a mídia. Assim, analisamos elementos midiáticos sempre em contraste com o comportamento dos presidentes, com ênfase em J.F.Kennedy, cuja relação foi um exemplo de sucesso. Era extremamente interessante porque a matéria era lecionada por um professor italiano, mas, entretanto, na classe havia muitos alunos norte-americanos, o que oferecia um contraste interessante de ópticas culturais. A matéria contava com um essay, que seria uma espécie de artigo a ser entregue a título de prova parcial e uma prova final que era oral. A prova oral foi bastante desafiante, pois nunca havia passado por esse tipo de avaliação. Achei bastante interessante pois os conceitos cobrados não eram pontuais e o objetivo do professor era observar se o aluno acompanhou o curso e conseguia dialogar sobre os principais assuntos abordados ao longo do semestre. Já a matéria Leadership Skills tinha ênfase no comportamento de liderança no mercado de trabalho e, para tanto, havia, além de aulas expositivas, muitas dinâmicas em grupo a fim de aplicar a teoria, bem como analisar a forma como

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



os alunos se portavam em frente a situações desafiantes. Foi interessante trabalhar com alunos de diferentes países e observar a postura que adotavam diante de um trabalho em grupo. Em geral, pelo que pude ver, brasileiros tentam solucionar o problema de modo rápido, ao passo que os europeus tentavam primeiro compreender o que estava sendo apresentado e discutir, ao invés de ir direto ao ponto. Tive que me adaptar um pouco a essa forma de trabalho. A matéria de marketing era a única em italiano, o que foi um pouco complicado, dado o meu nível de fluência na língua. Escolhi a matéria justamente por ser um tema o qual eu já tinha certa familiaridade o que facilitaria, para mim, a absorção dos conceitos. Todavia o italiano é um idioma mais difícil do que parece, com inúmeras conjugações verbais e falsos cognatos; o que me fez solicitar à professora para que eu pudesse realizar a prova final em inglês. A mesma disse que não seria possível, que tudo deveria ser feito em texto corrido, no idioma italiano. Os trabalhos também eram escritos, artigos, o que complicou um pouco meu acompanhamento. Mesmo assim, continuei frequentando o curso, mesmo sem entregar nenhum trabalho ou forma, para melhorar a língua, dada que a carga horária era grande, eu me dedicava a algumas horas por semana a acompanhar às aulas para treinar o ouvido.

A matéria de corporate valuation foi bastante complicada. Na FGV eu já havia cursado Finanças I, que equivale a uma introdução ao mercado financeiro. Essa matéria que fiz na Bocconi era equivalente a Finanças III e, em tese, eu não deveria ter me matriculado, pois eu necessitava de conceitos que eu ainda não havia tido. Mesmo após algumas aulas, após observar isso, e depois de conversar com o professor, resolvi seguir no curso. Fiz alguns amigos os quais me auxiliaram no trabalho semestral, mas acabei não sendo aprovada na prova final. De todo jeito absorvi conhecimentos que me ajudaram quando tive que cursar Finanças III, de volta ao Brasil.

O curso de italiano era lecionado na própria faculdade e segmentado em duas etapas: crash course e follow up. O crash course era referente a duas semanas integrais, com aulas todos os dias, e teve início antes do período letivo normal da faculdade. Era uma imersão à língua, com a apresentação de conceitos básicos e houve o intuito de nivelar a classe. Já o follow up representava as aulas do decorrer do semestre e ocorriam duas vezes a semana. A professora do crash course era muito boa, extremamente didática, o que me propiciou uma imersão na língua muito boa. Já a professora do decorrer do semestre não era muito didática e corria muito com a matéria, o que prejudicou um pouco meu aprendizado. O desafio foi em apenas um semestre tentar absorver aspectos da língua e tentar aplica-los no meu dia-a-dia.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Creio que se eu voltasse no tempo eu teria mudado uma ou duas disciplinas que me matriculei. Apesar de haver um período em que tinha a possibilidade de alterar disciplinas, não achei que houve muito auxílio na escolha. Com relação ao sistema, era muito bom, eu sempre recebia e-mails do Alumni sobre aonde encontrar informações e datas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Creio que a carga horária era bem pesada, especialmente com as aulas de italiano. Creio que 3 matérias mais as aulas seria um bom número.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Das cinco matérias apenas uma não correspondeu totalmente as expectativas. A de visual arts, como disse, superou totalmente minhas expectativas, a didática do professor somada às diferentes estratégias de aula fizeram a matéria ser memorável, era um lazer ir à aula. Marketing, apesar das dificuldades, e de eu não ter realizado as provas, razão pela qual não fui aprovada, correspondeu uma vez que me auxiliou no aprendizado da língua, visto que desde a segunda semana acabei por decidir que frequentaria a aula à caráter de melhora do idioma. Leadership Skills foi interessante por propor muitas dinâmicas em grupo, que era o que eu esperava. O programa da matéria de corporate valuation me deu a impressão de que eu aprenderia conceitos



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ampos de como avaliar uma empresa, mas, na prática, a matéria se prendia a cálculos detalhados e não a um raciocínio mais amplo. Já o italiano correspondeu em partes. Como dito o crash course foi fenomenal, mas o curso durante o semestre achei um pouco fraco, a professora se prendia muito mais à aspectos gramaticais do que ao fomento da prática da língua. Tudo bem que é extremamente importante o aprendizado gramatical, mas não havia uma prática do mesmo satisfatória em sala.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas  Trabalhos em classe  
 Monografia individual ao final do período  Monografia em grupo ao final do período  
 Outras (especifique): Exame Oral

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo  
 Alojamento  Tutor  
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. Me matriculei em uma matéria que havia apenas estudantes italianos, ou seja, o idioma para eles não era um problema. Era uma matéria obrigatória para eles então seguia o curso de uma matéria normal na ECA, mas além dos conceitos eu precisava me policiar para compreender o que era dito em italiano, bem como realizar as leituras. Foi complicado e apesar de eu ter achado uma boa ideia, não sei se recomendaria, a menos que a pessoa já tenha um italiano intermediário quando chegar em Milão.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero equivalente à ECA, pois assim como aqui, adota diferentes práticas de avaliação, há muitos trabalhos em grupo e monografias, enfim, acho ambos bons cursos.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



a) Quem as organizou?

A Bocconi tinha um Erasmus que organizava as atividades. O grupo era chamado de ESN Bocconi, uma entidade da faculdade formada por alunos. No início houve atividades de integração como ida a aperitivos, além de um coquetel de apresentação na própria faculdade. Ao longo do semestre também houve viagens, que eram pagas a parte, com excursões tanto para locais próximos, como Verona, como para festivais, como a Oktoberfest. Também havia noites em baladas da cidade em que os alunos que faziam parte do Erasmus tinham descontos. As atividades duraram durante todo o semestre.

b) Como foram?

Fui nas primeiras atividades de integração e em uma das viagens, além das festas. As atividades foram interessantes para conhecer os intercambistas, apesar que muitos já se conheciam entre si. Dentre as viagens, com a Bocconi, fui apenas à Verona. Foi muito legal, pois alunos guiavam o grupo e davam uma perspectiva da história da Itália sob a ótica dos próprios italianos.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Sem dúvida tive mais contato com estudantes estrangeiros, pois as matérias em inglês era cursadas pelos intercambistas. Cheguei a me matricular em uma matéria em italiano, tanto para treinar o ouvido, com relação à língua, mas, também, para conhecer nativos. Todavia, a classe já se conhecia o que dificultava a integração. Nas matérias em inglês, todavia, era mais fácil de conhecer pessoas. Havia alunos de toda a Europa, escandinavos, franceses, espanhóis, portugueses, etc. As aulas de italiano, eram separadas por alunos cujas línguas provinham de raízes semelhantes, o que propiciou que eu conhecesse portugueses, espanhóis e franceses.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores que lecionavam para classes em inglês, bem como os professores de línguas, eram receptivos e sempre tentavam ajudar. A matéria em italiano, todavia, a professora era menos acessível, talvez por não ter ciência ou não saber lidar com a presença de alunos intercambistas. Lembro que perguntei se por acaso eu pudesse responder o exame final em inglês, pois minha escrita em italiano não era muito fluente e a resposta foi direta: não. Acabei por frequentar as aulas, sem, entretanto, fazer nenhuma prova ou trabalho, apenas para melhorar a língua pois meu italiano era muito básico para conseguir acompanhar a matéria normalmente, embora eu tenha escolhido uma matéria de marketing, cujos conteúdos eu já tivesse, em sua maioria, domínio.

### Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Como possuo passaporte português, não tive dificuldades com relação ao visto.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Como mencionado na questão acima, a posse do passaporte europeu facilita imensamente a vida do estudante com relação às burocracias oriundas da documentação.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
X	X

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Minha mãe realizava depósitos na conta do proprietário direto do Brasil.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei em Milão em junho e o calor já era escaldante. Agosto então a cidade fica vazia, lojas fecham, é literalmente um forno e os italianos aproveitam para sair da cidade. O mês de setembro já fica bem agradável, mas outubro o frio já começa a chegar. Novembro faz o forno se transformar em frigorífero e a neve já começa a aparecer na cidade. Em dezembro há dias que Milão acorda inteira coberta de neve. O parque atrás da minha casa ficava com muitos centímetros de neve acumulada.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Aconselho levar roupas leves para o verão e um bom casaco para o inverno. Tudo tem calefação, então evite “ser cebola” e usar várias camadas, a não ser que você queira carregar 5 casacos pela faculdade. Talvez seja melhor adquirir um casaco lá e sempre usar algo de lã por baixo, pra “segurar” o calor do corpo. Milão por estar perto dos Alpes faz muito frio, não o subestime!

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Minha mãe descobriu um seguro saúde bastante fácil de fazer, e barato também! O Brasil tem (ou pelo menos tinha, não sei hoje em dia se ainda vigora) uma parceria com a Itália e foi possível, apenas emitindo a carteira de trabalho e contribuindo para o fundo de garantia, fazer um seguro saúde que vigorasse na Itália. É bem fácil mesmo de fazer, o google ajudou bastante! Esse seguro dava direito a toda a rede pública de hospitais da Itália.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Tive que fazer uso uma vez. Fui muito bem atendida e tive meu problema solucionado. Pelo que me lembro tive que pagar uma taxa de 20 dólares pelo correio, mas isso fica por conta da imensa burocracia italiana. Há inúmeros postos de saúde pela cidade, havia um bem perto de casa. No momento do atendimento, ao passar pela triagem, eles te dão uma “cor” que dependendo da mesma você tem prioridade de atendimento, de acordo com a gravidade do estado de saúde.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim ( x ) Não

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

<b>Moradia</b> 800 euros (mês)	<b>Transporte</b> 17 euros mês (apenas)	<b>Alimentação</b> 100 euros/mês Comia	<b>Taxas escolares/ Outras taxas</b> 190 euros –	<b>Seguro- Saúde</b> (se necessário)	<b>Total de gastos aproximado para o período</b> 1000 euros mês
---	--	---	---	--	--

	<p><b>basta fazer um cartão de estudante na estação de metro). Você pode usar todos os transportes ilimitados. JAMAIS ande em trams sem ticket, acredite, VOCÊ SERÁ MULTADO!</b></p>	<p><b>bastante em casa, mas o supermercado eu não achava muito barato. Os restaurantes são incríveis e dificilmente a refeição era mais que 15 euros.</b></p>	<p><b>crash course (2 semanas de curso intensivo de italiano) 290 euros (3 meses de curso de italiano) 30 euros mês de academia (da faculdade)</b></p>	<p><b>Como mencionado acima!</b></p>	<p><b>aproximadamente</b></p>

## **Conclusão**

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Avalio ser extremamente importante o intercâmbio, no curso de publicidade e propaganda, em especial, acho ser crucial no sentido de agregar referências internacionais para levar ao longo da carreira. No sentido pessoal então, nem se fala, as inúmeras viagens que tive a possibilidade de fazer são um ativo intangível que levarei para toda a vida.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

A dica é estudar italiano em antes de ir. A língua não é como o espanhol que se absorve rápido, é extremamente complexa como o português. Eu fiz um semestre de italiano e algumas aulas particulares antes de ir, mas teria aproveitado muito mais se tivesse feito uns 2 anos de curso antes de ir.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Milão e a Itália são incríveis, recomendo fortemente um intercâmbio para lá! Além do próprio país ser rico com uma cultura dificilmente igual, a posição geográfica, centro da Europa, faz as passagens aéreas ser bem baratas o que propicia viajar por todo o continente a baixo custo!